



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Instituto Federal do Espírito Santo

## **Ata da reunião do Colégio de Dirigentes do Ifes**

**17 de abril de 2020**

No dia dezessete de abril de dois mil e vinte, reuniu-se o Colégio de Dirigentes do Instituto Federal do Espírito Santo, às nove horas, por webconferência, sob presidência do Reitor, Jadir José Pela, com a presença dos seguintes membros: da Pró-reitoria de Ensino, sra. Adriana Pionttkovsky Barcellos; da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, sr. Luciano Toledo; da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, sr. André Romero da Silva; da Diretoria de Tecnologia da Informação, sr. Johnathan Dezan Vago; da Diretoria Executiva, sra. Danielli Veiga Carneiro Sondermann; da Diretoria de Gestão de Pessoas, sr. Pablo Panetto; do Gabinete da Reitoria, sra. Wanessa Gonçalves; do campus Alegre, sra. Maria Valdete Santos Tannure; do campus Aracruz, sr. Leandro Bitti Sant' Anna do campus Barra de São Francisco, sr. José Alexandre Gadioli; do campus Cachoeiro do Itapemirim, sr. Edson Maciel Peixoto; do campus Cariacica, sr. Lodovico Ortlieb; do Centro de Referência em Formação e em Educação à Distância, sra. Mariella Berger Andrade; do Centro de Referência em Educação Empreendedora e Inovação Aberta, sr. Tadeu Pissinati Sant'Anna; do campus Centro-Serrano, sr. Wagner Poltroniere Entringer; do campus Colatina, sr. Octávio Cavalari Júnior; do campus Guarapari, sr. Gibson Dall'Orto Muniz da Silva; do campus Ibatiba, sr. Eglon Rhuan Salazar Guimarães; do campus Itapina, sr. Fábio Lyrio; do campus Linhares, sra. Sandra Mara Mendes da Silva Bassani; do campus Montanha, sr. André dos Santos Sampaio; do campus Nova Venécia, sr. Anderson Rozeno Bozzetti Batista; do campus Piúma, sr. Marcelo Polese; do campus Santa Teresa, sra. Walkyria Barcelos Sperandio; do campus São Mateus, sr. Aloísio Ramos da Paixão; do campus Serra, sr. José Geraldo Neves Orlandi; do campus Venda Nova do Imigrante, sr. Aloísio Carnielli; do campus Viana, sra. Regiane T. Amaral; do campus Vila Velha, sr. Diemerson Saquetto; do campus Vitória, sr. Hudson Luiz Côgo. O Presidente cumprimenta os presentes, abre a reunião, e faz leitura da minuta da pauta, com os seguintes itens: **1. Informes; 2. Discussão sobre a implementação das atividades não presenciais em cursos presenciais, técnicos e de graduação do Ifes, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19; 3. Processo Seletivo (cobrança da taxa de inscrição) 4. Apreciação da minuta que estabelece, em caráter excepcional, normas referentes à outorga de grau aos concluintes dos cursos de graduação.** Abre o **item 1** e relata que a instituição está fazendo movimentos, baseado nas preocupações dos dirigentes, nas discussões do Conif, e que visam não deixar ninguém para trás nesse momento delicado, assim, propomos manter uma conexão constante com nossos alunos, fortificando nossos vínculos, e possibilitando, por meio dos suportes tecnológicos, que os discentes também se manifestem. Esclarece que o desafio do Covid-19 foi uma surpresa para todos, visto que é necessário um extremo cuidado com a instituição, no que tange, principalmente, às atividades escolares no suporte remoto, possibilidade que nos impõe a elaboração de um plano, que contemple nossos alunos e também nossos servidores. Nesse momento delicado, é preciso apresentar alguma alternativa, visto que a sociedade está nos avaliando, tal qual a comunidade interna, e divulga o recebimento de um áudio pelo qual um professor manifesta suas preocupações e também aponta sugestões. Assim, é necessário que o Ifes se posicione, que institucionalmente, se movimente para responder os anseios da comunidade interna e externa. Nesse sentido, acrescenta que já existem algumas ações, algumas atividades não presenciais, no entanto, o Ifes tem que se esforçar para contemplar a todos, e por isso, se



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Instituto Federal do Espírito Santo

faz necessário um plano institucional. Relata que há institutos federais que mantiveram seus calendários ativos, citando como exemplo o IFF, cujas atividades pedagógicas são realizadas dentro das possibilidades institucionais. O dirigente Octávio apresenta os encaminhamentos do Fórum de Diretores-gerais que se constitui de cinco itens: 1. Retificação da portaria do Comitê da Crise, possibilitando que sejam realizadas atividades não presenciais a partir de uma estudo de viabilidade em cada campus; 2. Manutenção da suspensão do calendário; 3. Manutenção e, se possível, reforço da interação aluno/docente; 4. Capacitação de docentes para uso de ferramentas digitais, ofertados pelo Cefor, por meio da criação de um programa que normatize essa capacitação; 5. Melhorar a condição dos campi para estes possam ajudar os alunos que não tenham dispositivo ou acesso a internet, possibilitando que estes alunos utilizem a estrutura do campus, em vez de Ifes adquirir dispositivos para uso dos discentes. O Presidente abre o **item 2** e passa a palavra para o dirigente José Geraldo que relata que , a partir de um planejamento dos campi, introduzindo o ensino híbrido quando voltar as aulas presenciais, os alunos sem acesso a internet, utilizariam os laboratórios do campi em horários livres, ou no contraturno, possibilitando a redução do nosso calendário no nosso retorno. Relata a possibilidade de ofertar video aulas, em disciplinas pontuais, para turmas cujos alunos em sua totalidade tem acesso a internet e a tecnologias, visto que o campus Serra já fez esse levantamento. Destaca que, no campo da propedêutica, pode-se adotar as aulas virtuais disponibilizadas pela Sedu. A dirigente Walkyria, ao expor a enorme responsabilidade institucional neste momento, relata que, no campus Santa Teresa, tão logo saiu a publicação do comitê de crise, mobilizou todos os pais e docentes para, do dia 18 a dia 20, organizar um contínuo pedagógico, tanto para cursos técnicos como superiores, visto que não se tinha parâmetros do Mec. Relata que todos os coordenadores de curso, pegaram os dados de todos os alunos para que pudessem receber esse contínuo, que não seria avaliado, e que paralelo a isso, foi realizada uma pesquisa sobre as condições dos professores em se trabalhar com tecnologias. Divulga que o retorno dos alunos não corresponde a 30% por cento das matrículas e que a pesquisa demonstrou a dificuldade dos professores do campus Santa Teresa em usar ferramentas EaD. Relata que, por ser membro do comitê de crise de Santa Teresa, o período mais crítico da Covid-19 será nem meados de maio e junho, momento que, por causa do inverno, pode agravar a situação. Informa que foi possível identificar, por meio de seus pares, alunos que se deslocaram do local de moradia para o interior, manifestando sua preocupação, principalmente, com os alunos finalistas, e questionando se o calendário está suspenso ou apenas as aulas presenciais. O Presidente relata que o calendário está suspenso até dia 30 de abril, destacando que os programas de mestrado tem autonomia sobre o respectivo calendário. A dirigente Marielle aponta as ações do Cefor, ou seja: 1- curso Mooc moodle para educadores, destacando que nessa semana foi realizado um encontro para tirar dúvidas de alunos que não se adaptaram à plataforma moodle, além de atualizar a listagem dos docentes que já realizaram o curso e daqueles que estão realizando; 2- a criação de uma página de perguntas e respostas que possibilita o esclarecimento imediato de questões mais comuns. O dirigente Gibson relata que no campus Guarapari há dois cenários: 1- é possível fazer, imediatamente, a aula remota e depois presencial híbrida para todos os finalistas; 2- fazer o remoto e híbrido depois do fim do isolamento. Relata que a instituição poderia aderir aos dois cenários, delegando aos campi, em virtude de suas particularidades, a decisão sobre qual deles utilizar. O dirigente Edson explica que o campus Cachoeiro, por meio de questionários limitados a quatro perguntas, conseguiu 95,45 % de resposta, apenas 53 alunos não responderam, e a partir de ligação dos próprios servidores e auxílio dos alunos, esse



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Instituto Federal do Espírito Santo

número é ainda menor. Assim, pode-se concluir que o campus tem 47 alunos sem acesso à internet e 218 não tem computador em casa. Destaca outra pesquisa pela qual verificou-se a oferta de internet para o aluno a partir de um custo de R\$ 80,00, fora o roteador, destacando que o campus tem 50 equipamentos que podem ser disponibilizados aos alunos, destacando que não pode ser um único plano, única atividade remota, visto a premissa de atender a todos. Destaca que, após, um mês sem atividade letiva, a cobrança é generalizada, ou seja, por alunos, coordenadores, etc., questionando a possibilidade de realizar atividades remotas. E expõe sua expectativa de que se possa, a partir desta reunião, definir se os campi poderão ofertar atividades remotas. O dirigente Diemerson declara que o Ifes possui alunos de diversas realidades e tal qual enfatizou o Presidente, não se pode deixar ninguém para trás, declarando que essa teoria deve estar alinhada com alguma ação que demonstre o posicionamento institucional perante a sociedade capixaba. Elogia o vídeo institucional elaborado pela ACS que publiciza ações institucionais que minimizam o sofrimento de pessoas. Em relação as atividades remotas aponta para dois quadros, ou seja: os campi que acreditam ser possível a realização destas ações e aqueles que não. Reconhece que grande parte dos possíveis problemas pode ser equacionada, no entanto, enfatiza que deve ser tomada uma atitude conjunta, de todos os dirigentes, por meio deste órgão colegiado. Expõe seu posicionamento a favor de atividades remotas que contemplem conteúdo, além de palestras e outras atividades, apenas, se mantiver a suspensão do calendário, apresentando-se como um entusiasta do ensino híbrido. O dirigente Carnielli reafirma a necessidade da instituição apresentar ações concretas à sociedade, acreditando que as linhas propostas pelos dirigentes Gibson e Diemerson são exequíveis. Ao enfatizar que, infelizmente, não será possível atingir todos, declara que é possível manter a qualidade do conteúdo a ser ministrado, sugerindo seu aproveitamento posterior por meio de uma validação em forma de avaliação. O dirigente Leandro posiciona-se contrário à nota e da portaria do Comitê de Crise, destacando que mesmo que professores e técnicos estejam preparados para a EaD, não se pode trabalhar para a maioria, mas sim, para todos os alunos. Por isso, pede tempo para que os campi possam aprofundar as discussões e analisar as possibilidades de oferta, visto que é necessário um amplo debate no campus antes de tomar uma atitude. O dirigente Eglon relata que as dificuldades do campus Ibatiba vão muito além do computador ou acesso à internet, visto que o campus se situa na região de pior IDH da rede Ifes, em que alunos encontram-se em condição de extrema vulnerabilidade. Relata a realização de exaustivas, nas quais fica claro a dificuldade dos alunos em acompanhar as aulas presenciais, um indício preocupante para uma possível atividade remota. Destaca, tal qual o posicionamento do dirigente Leandro, a necessidade de maior tempo para discutir com o campus. O dirigente Hudson apresenta as seguintes considerações: 1- não recomenda o aproveitamento das aulas da Sedu, pois há problemas de conceito, principalmente em relação a matéria de História, além de que, os programas da Sedu não estão nos PPC's dos cursos do Ifes; 2- deve-se verificar a questão do firewall no que diz respeito ao acesso remoto do pc do campus, ou seja, se a instituição pode prover toda a proteção necessária; 3- o número de professores nos cursos de formação é muito baixo, sendo necessário alguma ação para estimular a maior adesão; 4- os alunos do EJA são muito difíceis de se contatar, pois o e-mail que é utilizado para a matrícula, na maior parte dos casos, é criado pelo Ifes, por isso, não respondem e nem responderão a qualquer pesquisa; 5, preocupação de judicialização futura para qualquer atividade que contabilizar nota e carga horária. O Presidente relata que há entre 10 ou 12 institutos federais com atividades, destes, 7 não tiveram o calendário suspenso, sendo um deles o Ifsuldeminas. Declara que ainda não



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Instituto Federal do Espírito Santo

tem conhecimento dos resultados dessas instituições

Jadir, temos um conjunto de institutos , 10 ou 12 com atividades, com calendario não suspenso tem 7, um deles é um ifsuldeminas, o IFSC tem um laboratório virtual e também o IFRO que utiliza um satélite governamental para ofertar a EaD. Destaca que desconhecem a efetividade destas ações, no entanto, é necessário avaliá-las, e quem sabe tomar algumas delas como modelo. O dirigente Tadeu Pissinatti relata que a necessidade obriga o Ifes a avançar em Ead e conclama que os estudantes usem o momento como independência de um calendário formal, destacando ser esse o momento propício para discutir com o MEC sobre EaD, e quem sabe, a distribuição de tablet´s a alunos e professores e com o MCIT o acesso a banda larga de todos os alunos. O Presidente destaca conversas iniciais com o secretário Ariostro sobre uma conectividade de estudantes a ser articulada pelo Mec, via RNP, visto que o contrato será renovado. O Presidente sugere que o tema seja retornado ao fim da reunião com o intuito de garantir celeridade e o Colégio de Dirigentes concorda. O Presidente abre o **item 3** e o dirigente Gibson relata que, caso haja retorno de aula somente em maio, os cursos concomitantes já terão perdido o primeiro semestre, propondo a não realização de concursos para essa modalidade de curso, visto que não há professores suficientes para a demanda. A pró-reitora Adriana relata que há uma equipe trabalhando para o processo seletivo do segundo semestre, destaca a solicitação deste fórum para que não haja cobrança de taxas, enfatizando que as ações devem ser analisados e que não são todos os campi que ofertam cursos no meio do ano. Além de que, há um comprometimento da instituição com o MPF para inserção da comissão de hetero-identificação. O dirigente Octávio relata que doze campi ofertam cursos no meio do ano, por isso irá verificar com eles se permanece ou não a oferta, comprometendo-se a fazer o levantamento e passar para a Proen. A pró-reitora Adriana destaca a urgência de resposta visto há uma equipe trabalhando para esse processo e caso ele não ocorra, as pessoas serão remanejadas para outras atividades. Solicita que sejam considerados o número de alunos e os indicadores, visto que os recursos institucionais estão atrelados a quantidade de matrículas. O dirigente Octávio relata que, independentemente da realização do concurso, o Colégio de Dirigentes poderia decidir sobre a taxa de inscrição, destacando que pode-se justificar ao MPF a não oferta de vagas. A pró-reitora Adriana esclarece que essa hipótese não está descartada, visto que o cenário de pandemia é uma justificativa razoável, apresentando a proposta de que os alunos , caso haja o concurso, entrassem e fossem avaliados pela comissão posteriormente. Sobre as taxas, declara que houve uma redução nos custos, com a ausência de banca e de impressão, assim, considerando a comissão de hetero-identificação, o valor total deve ficar por volta de R\$ 178.000,00. O dirigente José Orlandi declara que, se até 15 de junho, as aulas não retornarem, o campus Serra não vê viabilidade em ofertar processo seletivo do segundo semestre. Adriana, não podemos aguardar até 15 de junho, a gente vai ter que tomar essa decisão antes, destacando que, pelo levantamento dos campi, há projeção de carga horária no ensino híbrido, por isso, nos próximos dias os campi terão mais clareza para uma decisão se conseguem suportar novas turmas. O Presidente sugere que a Proen veja junto ao MPF a excepcionalidade da pandemia pode ser justificativa para ausência da comissão de hetero-identificação, destaca que não se pode ter problemas na matriz orçamentária, o que pode ocorrer caso haja uma diminuição no quantitativo de matrículas. Sobre a taxa, relata que se pode esperar um pouco mais. O Colégio de Dirigentes se manifesta favorável a proposta do Presidente. A seguir o Presidente abre o **item 4** e passa a palavra para o diretor Aldieris que relata que, devido a suspensão das aulas, houve complicações na instituição, e dentre estas, encontram-se os alunos que dependem de certificado de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Instituto Federal do Espírito Santo

conclusão. Relata que, a partir de uma conversa com o dirigente Edson, a Proen construiu uma minuta que tramitou pelo Fórum de Registro Acadêmico, que após sugestões validou o documento. Depois, o processo tramitou para os diretores de ensino que aprovaram a minuta. Explica que os concludentes de 2019/2, os alunos que solicitam a posteriori a colação de grau, alunos que estão matriculados apenas no TCC e atividades complementares, seriam os beneficiados, destacando que é uma situação extraordinária. Declara que a instituição não deve travar a vida profissional destes alunos e por isso foi elaborada essa normativa, inspirada em uma portaria do Ufop, que em síntese, autoriza a colação de grau, de forma remota, explicando, a seguir, como se dará a tramitação eletrônica do processo. O dirigente Aloísio sugere que, no artigo 5, sejam substituídas atividades administrativas por atividades acadêmicas, visto que os documentos institucionais que normatizam a suspensão assim se o fazem. O Colégio de Dirigentes manifesta-se favorável a normativa de colação de grau virtual, com as alterações propostas, e sugere que seja publicizada em formato de portaria com o intuito de minimizar a burocracia institucional. O Presidente inicia os encaminhamentos e passa a palavra para o dirigente Octávio que relata que, tomando por base os encaminhamentos do Fórum de Diretores-gerais, seria necessário modificar a portaria no que tange as atividades não presenciais. Sobre o segundo tema, declara que já houve suspensão do calendário. Sobre o tema 3, ou seja, a interação com o alunos, já foi contemplada também, assim, restando apenas o tema 1; atividades remotas. O Presidente relata que, para a retificação de texto, é necessária a submissão ao Comitê de Crise, mas não vê dificuldade na proposta. No entanto, declara que se deve aprofundar na questão das atividades remotas, qual será a proposta dos dirigentes. O dirigente Leandro reafirma a necessidade de prazo para que se possa fazer um estudo sobre a viabilidade da EaD. A dirigente Sandra sugere que os professores e suas coordenadorias façam um planejamento de aulas EaD e também um planejamento de atendimento para os alunos que não possuem acesso a tecnologias. O dirigente Edson manifesta seu desejo de que o Colégio de Dirigentes se posicione favorável a um planejamento de atividades não presenciais que contem como carga horária, pois é um trabalho complexo e que demanda tempo, relatando que procrastinar essa decisão para o dia 30 é complicado, pois o processo estaria avançado, e os campi ficariam paralisados até dia 30/04. A dirigente Walkyria expõe sua preocupação para com os estudantes do Proeja, e com o fato de que, nem com os finalistas, o campus Santa Teresa conseguiu encontrar alternativa, destacando as dificuldades com estágios, e que os trabalhos de conclusão de curso que demandam experimentos. O dirigente Hudson destaca que a nota do Comitê de Crise solicita que a comunidade seja ouvida, e assim, demonstra seu desconforto em decidir algo sem ao menos consultar os campi. Os dirigentes Octávio e Marcelo Polese corroboram com a manifestação do dirigente Hudson. O Presidente sugere que no dia 24/04, próxima sexta-feira, o Colégio de Dirigentes se reúna para decidir sobre as atividades remotas. O Colégio de Dirigentes concorda com a sugestão. Nada mais havendo a tratar, o Presidente declara a reunião encerrada. Eu, Alessandro Gonçalves de Assis, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os presentes.